

Capacitação do Trabalhador da Construção

Perfil e Desafios

Data | 13/04/2023

ESTUDO ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS

96°eNic
ENGENHARIA & NEGÓCIOS

Pesquisa realizada entre Setembro e Outubro de 2022

Realização:



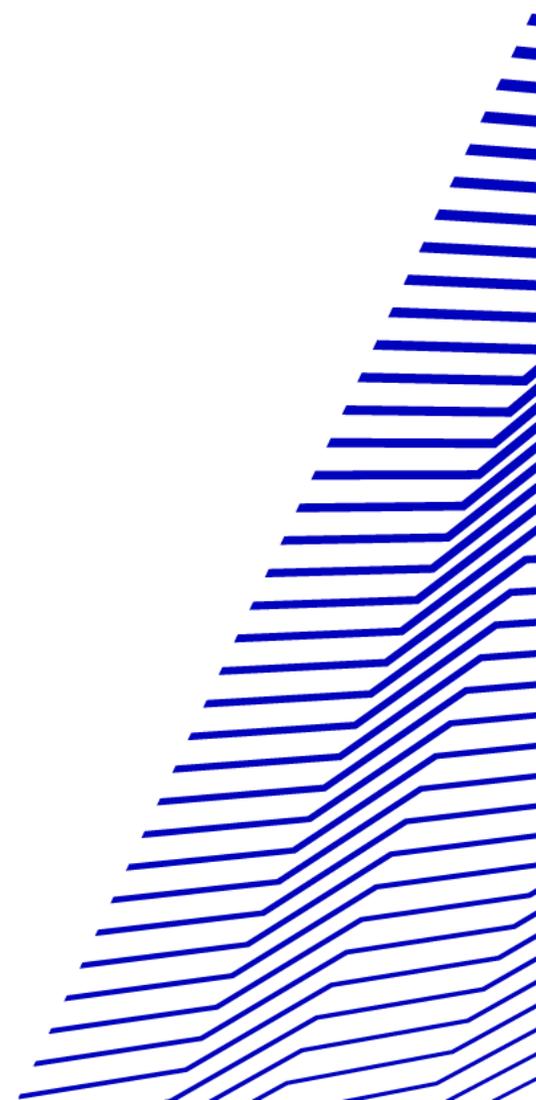
PANORAMA DA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS

- NÚMERO DE EMPRESAS (mais de 5 colaboradores em 2021):
2.150 (2,95% do país)
- ESTOQUE DE COLABORADORES (formais em Fevereiro 2023):
80.000 (3,20% do país) – Já foram 91.000 em 2012
- FATURAMENTO (2022): R\$ 10 bi (3,00% do país)
- PIB Goiás (2022): R\$ 240 bi (2,5% do país) – 9ª Economia

Fontes: IBGE, CBIC, CNI, RAIS, CAGED, Sinduscon GO

OBJETIVO PRIMORDIAL DA PESQUISA:

- O que pensa o trabalhador da construção civil?

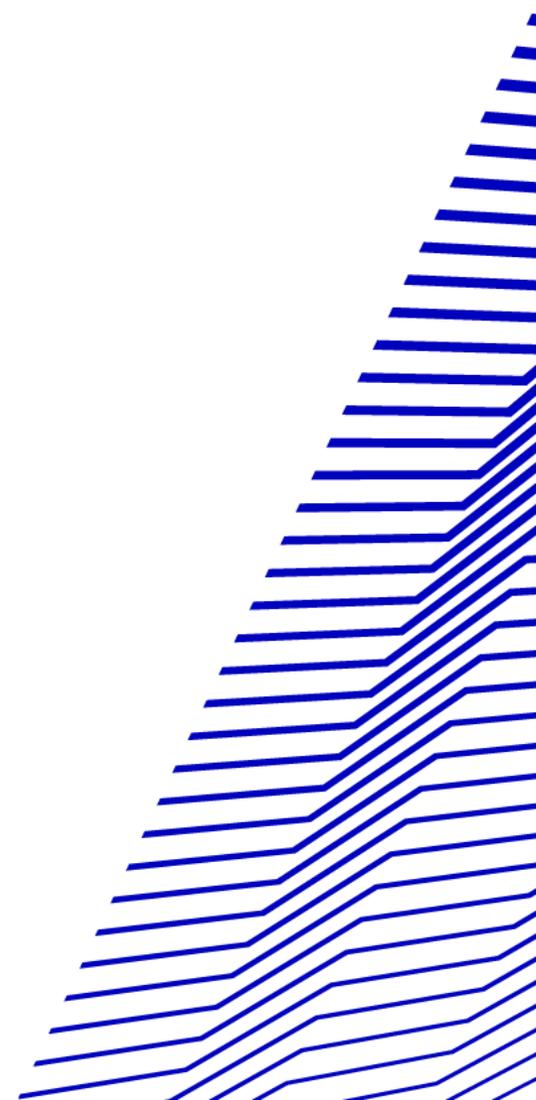


RESPOSTAS SUBLIMINARES DA PESQUISA:

- Se há escassez mas há desempregados onde estão os trabalhadores?
- O que tem a informalidade com isso?
- Qual é a atratividade da Construção para os entrantes?

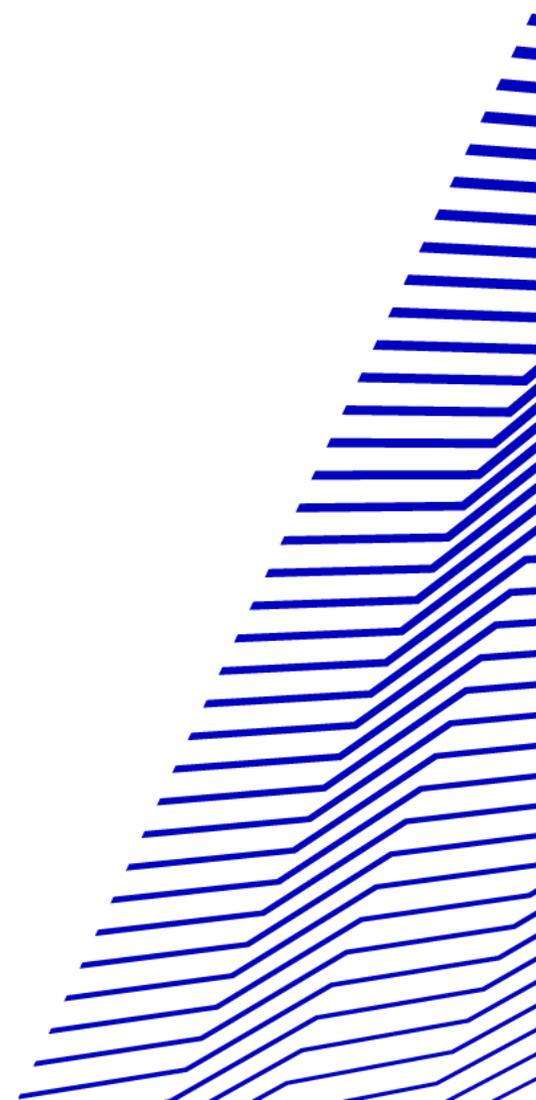
AS BOAS NOTÍCIAS:

- Em 11 anos a escolaridade melhorou:
- Analfabetismo: era 1,2% é 0,60%
- Fundamental Incompleto: era 41% é 19%
- Médio Completo: era 23% é 53%



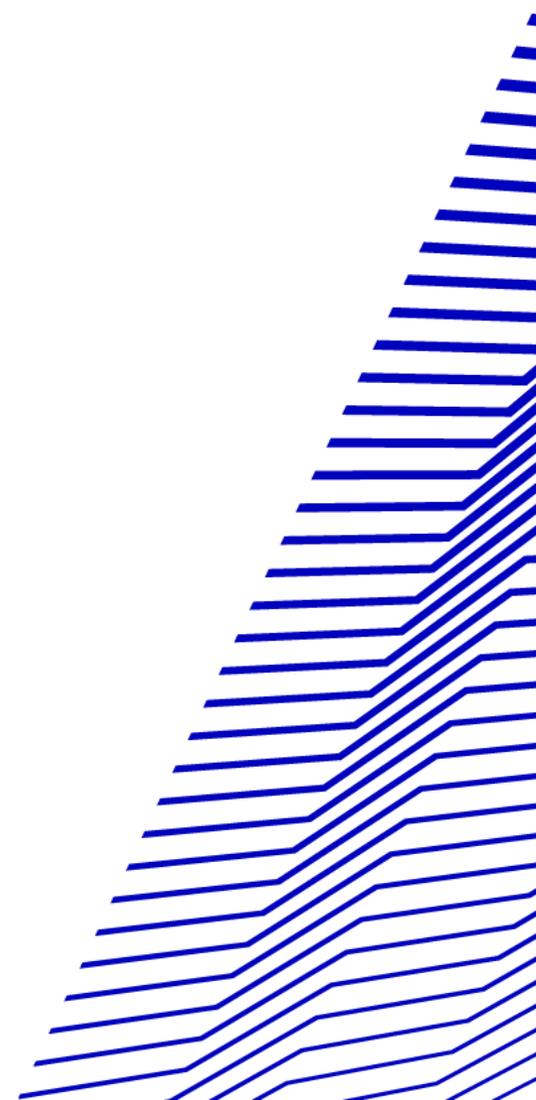
AS BOAS NOTÍCIAS:

- Melhorou de vida na construção: 83%
- Satisfeito no trabalho: 88%
- É visto como trabalhador esforçado: 94%



AS BOAS NOTÍCIAS:

- Na TV veem como principal programa: Jornal Nacional, Record, Band: 60%
- Têm interesse em Qualificação: 73%
- Se sente feliz: 94%

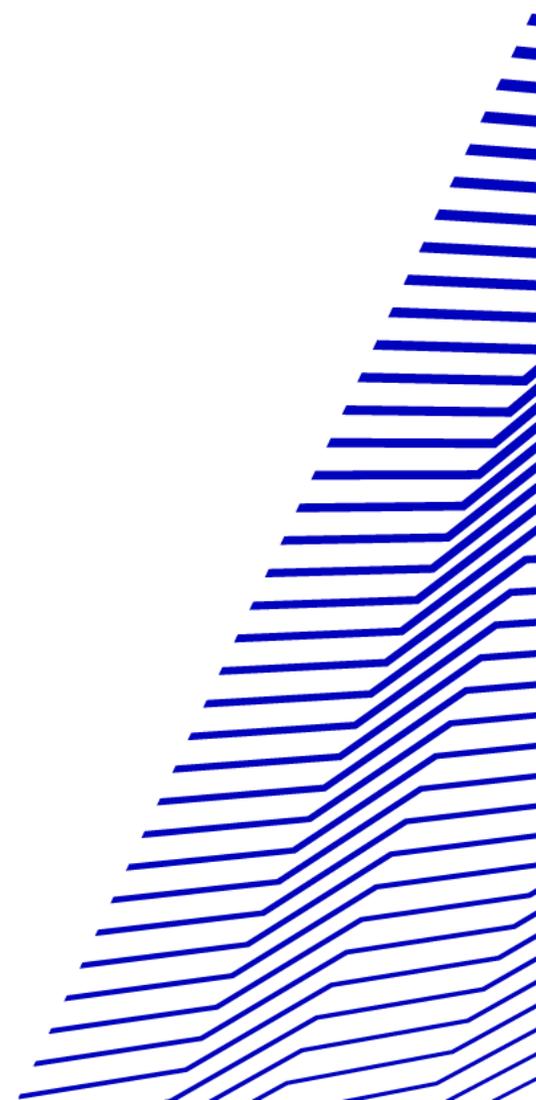


OS PONTOS DE ATENÇÃO:

- Número de formados em Cursos Profissionais SENAI: estável em 3000 alunos
- Valorização no trabalho: somente 52%
- Respeito no ambiente de trabalho: somente 70%
- Mulheres: de 8% para 10%

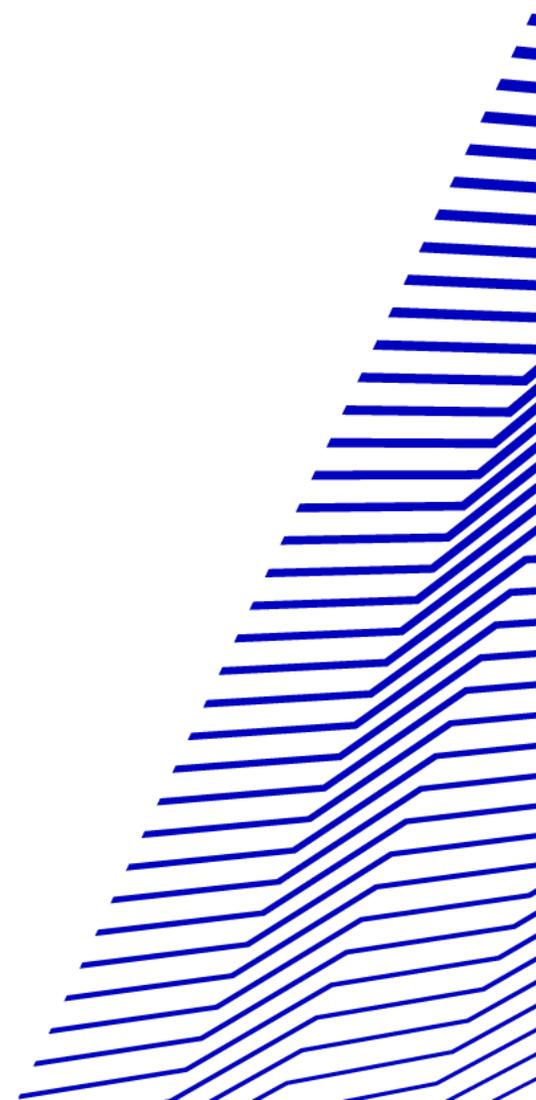
OS PONTOS DE ATENÇÃO:

- Por que é bom ser formal:
 - INSS em caso de acidente: 21%
 - FGTS: 10%
 - Acerto ao sair da empresa: 10%
 - APOSENTADORIA: 6%



AS MENSAGENS SENSÍVEIS:

- Motivos para ir para a INFORMALIDADE:
 - Renda maior: 74%
 - Flexibilidade: 11%
 - Recebimento mais rápido: 6%



AS MENSAGENS SENSÍVEIS:

- Pontos negativos do trabalho FORMAL – na visão dos trabalhadores FORMAIS
 - Desconto no salário: 29%
 - Baixos salários: 27%
 - Carga horária elevada: 10%

AS MENSAGENS SENSÍVEIS:

- Nunca fizeram Cursos Profissionalizantes: 54%
- Já sofreu alguma brincadeira que não gostou: 31%
- Vistos com discriminação pela sociedade: 48%
- Não incentiva os filhos a seguirem a carreira: 56%

AS MENSAGENS SENSÍVEIS:

- Motivos que levam as pessoas a não trabalharem na Construção:
 - Serviço PESADO, DESGASTANTE: 53%
 - Baixos salários: 24%
 - Serviço perigoso: 4%

AS MENSAGENS SENSÍVEIS:

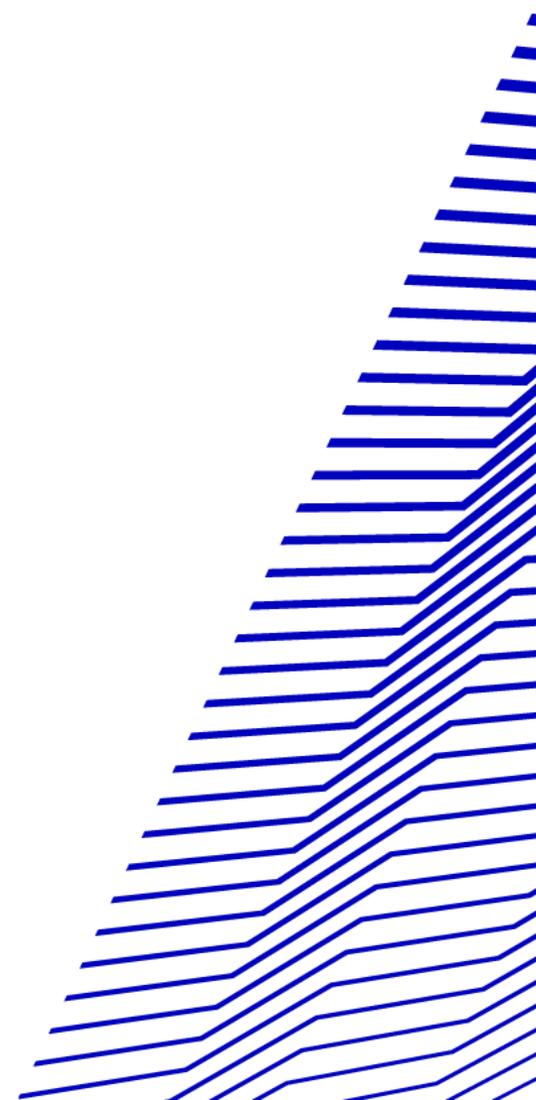
- Motivos que atrairiam: Melhores salários - 62%
- Cursos que atrairiam:
 - Mestre de Obras - 14% - Eletrotécnica - 13 %
 - Encarregado - 10% - Operador de Máquinas - 7%

POSSÍVEIS CAMINHOS:

- Industrialização, Mecanização e Pré-fabricação
- Aumento salarial – Produtividade – Lean Construction
- Digitalização – Construção 4.0
- Treinamento – SENAI e nos Canteiros

POSSÍVEIS CAMINHOS:

- Inovação Tecnológica
- Inclusão franca da mulher nos canteiros
- Endomarketing
- Comunicação com a sociedade



POSSÍVEIS CAMINHOS:

“Pior do que treinar um funcionário e ver ele sair,
é não treinar e ele preferir continuar na sua
empresa”

Henry Ford

Lançamento CANPAT Construção 2023

96°**en**ic
ENGENHARIA & NEGÓCIOS

Obrigado!

Eng. Me. CEZAR VALMOR MORTARI

Presidente do SINDUSCON Goiás

cezarmortari@gmail.com

SESI CBIC